

## CORPORATE



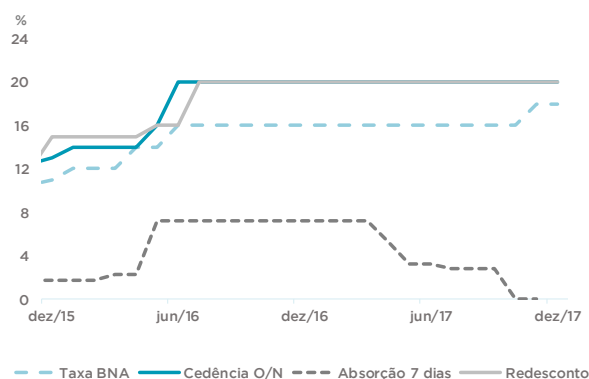
## ECONOMIA ANGOLANA

## POLÍTICA MONETÁRIA

O Banco Nacional de Angola (BNA) manteve o compromisso com o cumprimento dos *targets* de inflação o que resultou na manutenção da política monetária contraccionista ao longo do ano de 2017.

Durante o período em análise a taxa de juro de referência do BNA registou aumento de 200 p.b., fixando-se em 18%, a taxa de facilidade de absorção de liquidez a 7 dias passou para 0%, de 7,25% no princípio do ano.

Relativamente ao coeficiente de reservas obrigatórias sobre os depósitos em moeda nacional, após manter-se inalterado desde Abril de 2016, o Comité de Política Monetária decidiu reduzir de 30% para 21% e eliminar a possibilidade de 2/3 das reservas poderem ser constituídos com Obrigações do Tesouro.



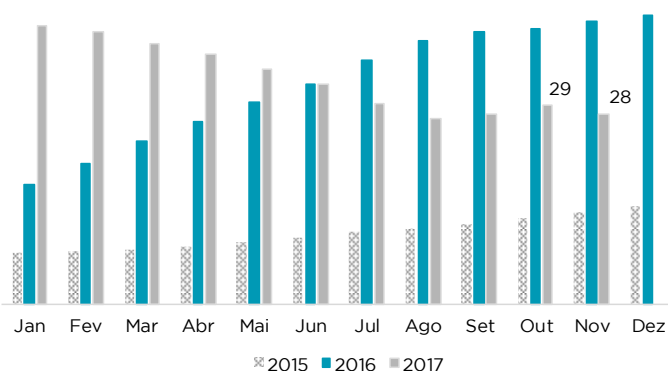
Fonte: BNA

## INFLAÇÃO

O nível geral de preços ao consumidor, tendo como referência a cidade capital, Luanda, em Novembro inverteu a tendência ascendente apurada durante os dois meses anteriores.

A taxa de inflação em Novembro atingiu 1,02% que corresponde a redução de 1,96 p.p. face ao mês de Outubro e 1,11 p.p. em comparação ao mesmo período de 2016, tal como, o menor nível desde Maio de 2015.

A variação homóloga apurada no décimo primeiro mês de 2017 situou-se em 27,56% correspondente a contracção de 1,4 p.p. quando comparado com o mês anterior e 13,59 p.p. em relação ao mês de Novembro de 2016. A inflação acumulada atingiu 24,85%.

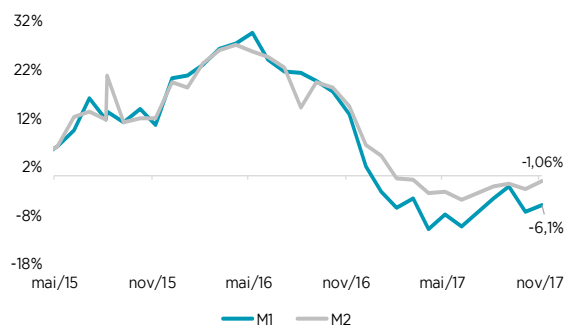


Fonte: INE

## MERCADO INTERBANCÁRIO

A quantidade de liquidez disponível na economia mantém a tendência negativa, mais evidente desde Março de 2017, altura em que os agregados monetários M2 e M3 passaram a apresentar variações negativas. Assim sendo, os agregados M2 e M3 reduziram 1,06% em Novembro comparativamente ao período homólogo de 2016. O agregado M1, composto pela moeda em poder do público e depósitos à ordem, reduziu 6% em Novembro face ao período homólogo

A recente dinâmica dos mercados e das decisões de política monetária ditaram a reanimação do mercado interbancário em Novembro, que registou um aumento de 278% face ao mês de Outubro e atingiu 472,58 mil milhões AOA, o montante mais elevado desde Setembro de 2015.



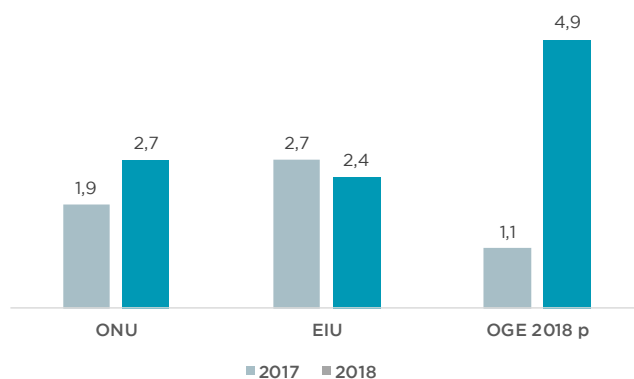
Fonte: BNA

## FINANÇAS PÚBLICAS

A proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2018, que encontra-se na Assembleia Nacional para aprovação até ao dia 15 de Fevereiro, está avaliada em 9.685,2 mil milhões AOA. Para o novo ano, perspetiva-se um crescimento real do PIB de 4,9%.

O Governo prevê um preço de 50 USD/barril e uma produção diária de 1,698 milhões de barris.

O OGE proposto prevê um aumento de 30,7% da despesa pública total face ao orçamento anterior, passando de 7.390 a 9.658,2 mil milhões AOA. O mesmo será suportado em 4.753,1 mil milhões AOA pelas receitas de endividamento (49,21%), 4.404,2 mil milhões AOA (45,60%) pelas receitas fiscais, 500 mil milhões AOA (5,18%) pelos depósitos bancários do Estado e 0,8 mil milhões AOA (0,01%) pelas receitas patrimoniais.



Fonte: OGE 2018, ONU, EIU

## PROJECTOS GERADORES DE VALOR

O sector das telecomunicações poderá registar melhorias de qualidade a custos reduzidos, com a entrada em funcionamento do **primeiro satélite angolano Angosat 1**, avaliado em 320 milhões USD, construído durante quatro anos. O satélite lançado a partir do cosmódromo de Baikonur no Cazaquistão, contribuiu para que Angola fosse o sétimo país africano a ter um satélite próprio de comunicação em órbita.

As áreas da indústria e dos hidrocarbonetos poderão beneficiar de um investimento de **3,5 mil milhões USD** provenientes de empresários sul-coreanos. O objectivo passa pela instalação de uma fábrica de fertilizantes avaliada em 1,5 mil milhões USD, sendo o remanescente empregue num conjunto de projectos, como a construção de uma central de energia. Os dois países têm em curso um projecto de 50 milhões USD para a produção de algodão na província do Kwanza-sul.

Os **sectores da agricultura, água e energia solar** beneficiarão de investimentos provenientes de Israel. O investimento disponibilizado por Israel desde 2014 ascende os 250 milhões USD. As relações de cooperação e amizade entre os dois países são excelentes e dinâmicas, com possibilidade de expansão mediante diálogo permanente entre os governos de ambos países.

# ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

## BMW

A empresa alemã fabricante de automóveis e motocicletas estabeleceu uma meta ambiciosa para o ano de 2018. a empresa quer aumentar a produção de veículos eléctricos em 50%, ou seja quer vender 150.000 unidades durante o ano corrente.

**Cotação em Dezembro: (+2,54%) 86,83EUR/acção**

Deutsche Borse Xetra, Alemanha

## Nestlé

A empresa do sector alimentício ofereceu 2,3 mil milhões USD para aquisição da empresa de suplementos alimentares canadiana. A compra resulta do interesse da empresa em buscar novas oportunidades de crescimento em categorias complementares a alimentos e com isto aumentar o portfólio de produtos de cuidado com a saúde.

**Cotação em Dezembro: (-0,53%) 83,80 CHF/acção**

Bolsa SIX Swiss Exchange, Suíça

## Inditex

O grupo têxtil registou durante o terceiro trimestre fiscal (que terminou em Outubro) receitas de 6,3 mil milhões EUR, que corresponde a um incremento de 6%. Entretanto, o nível apurado revela-se como o crescimento mínimo dos últimos 15 trimestres.

**Cotação em Dezembro: (-2,34%) 29,04 EUR/acção**

Soc. Bolsa de Valores (SIBE), Espanha

## Daimler

A companhia aérea irlandesa registou um aumento de 3% no número de passageiros transportados durante o mês de Dezembro, uma redução quando comparado ao mês de Novembro em que aumentou em 6%. Durante o ano de 2017 o número de passageiros transportados aumentou em 10% face ao período homólogo.

**Cotação em Dezembro: (+1,84%) 70,80 EUR/acção**

Deutsche Borse Xetra, Alemanha

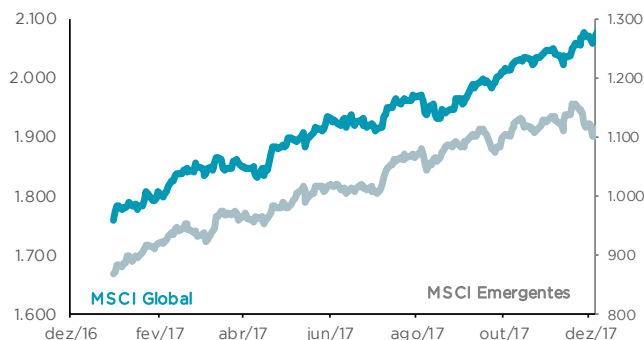
# MERCADOS FINANCEIROS

## MERCADO ACCIONISTA

O ano de 2017 revelou-se positivo para os mercados bolsistas, beneficiando do desempenho positivo de algumas economias, que traduziu-se no aumento da criação de empregos, aprovação da reforma fiscal no caso dos EUA, e a melhoria da cotação do preço internacional de crude.

O índice MSCI *World* que mede a performance das bolsas de valores das economias desenvolvidas acumulou durante 2017 valorização de 15,76%, situando-se em 518,17 pontos. Paralelamente, o índice MSCI *Emerging Markets* que avalia o desempenho das bolsas dos países emergentes fixou-se em 59.958,65 pontos, um aumento de 24,78%.

**Perspectivas:** O crescimento económico projectado para a maioria das economias poderá impulsionar os índices bolsistas.



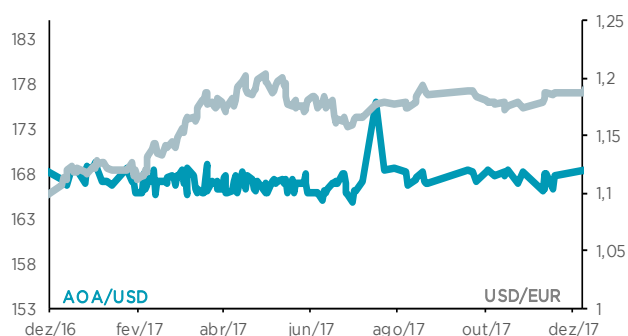
Fonte: Bloomberg

## MERCADO CAMBIAL

As tensões geopolíticas registadas nos EUA durante o ano transacto, associadas às preocupações referentes a evolução da taxa de inflação, influenciaram a cotação do dólar, que desvalorizou-se em relação às principais contrapartes. O indicador USD *index* reduziu 9,62%, fixando-se em 93,278 pontos. O euro e a libra aumentaram 14% e 9%, situando-se em 1,187 USD e 1,337 USD por cada unidade da moeda, respectivamente.

A taxa de câmbio do dólar face ao Kwanza manteve-se estável, fixa em 165,9 AOA por cada unidade.

**Perspectivas:** A divergência entre a política monetária adoptada pelos principais Bancos Centrais poderá contribuir para o aumento do diferencial das taxas de câmbio.



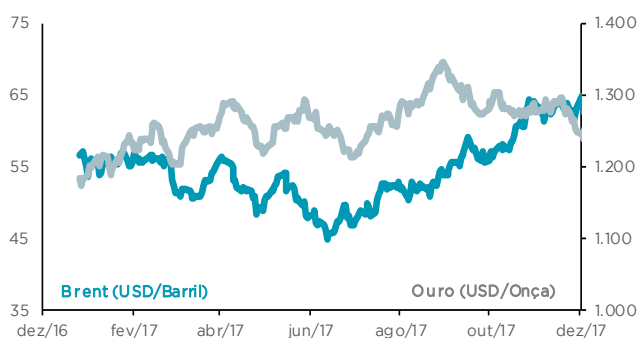
Fonte: Bloomberg

## MERCADO DE MATÉRIAS-PRIMAS

O compromisso reforçado no fim do ano anterior entre os países membros da OPEP e aliados como a Rússia, com o intuito de enxugar o excesso de oferta de crude impulsionou o preço da *commodity*. O Brent e o WTI valorizaram 17% e 12%, situando-se em 64,90 e 58,36 USD/barril, respectivamente.

A desvalorização do dólar favoreceu a procura por metais mais seguros, como o caso do ouro que valorizou 9%, fixando-se em 1.267,2 USD/onça.

**Perspectivas:** O preço da *commodity* poderá beneficiar da manutenção do acordo de cortes de produção da OPEP.



Fonte: Bloomberg

## MERCADO DE DÍVIDA

A *yield* média da dívida soberana norte-americana a 10 anos registou incremento de 156 p.b. entre Janeiro a Dezembro, que poderá reflectir a decisão da Reserva Federal em aumentar, por três vezes no ano, a taxa de juro de referência, tendo fixado-se em 1,5%.

A *yield* da dívida a 10 anos da França, do Reino Unido e do Brasil registaram reduções ao longo de 2017, de 543 b.p., 505 b.p., e 1.617 b.p., situando-se em 0,732%, 1,261% e 4,579%, respectivamente.

**Perspectivas:** As *yields* poderão seguir tendência positiva devido a possibilidade de normalização das taxas de juro de referência dos bancos centrais.



Fonte: Bloomberg

# TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- [www.fortalezaseguros.ao](http://www.fortalezaseguros.ao)

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

  
**FORTALEZA  
SEGUROS**  
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO